

LOW CODE APLICADO NA IMPLEMENTAÇÃO DE NEGÓCIOS INOVADORES: BENEFÍCIOS, OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

LOW-CODE APPLIED TO THE IMPLEMENTATION OF INNOVATIVE BUSINESSES: BENEFITS, OPPORTUNITIES, AND CHALLENGES FOR DIGITAL TRANSFORMATION

Júlio César Xavier Souza

MUST University, Estados Unidos

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/fcrzsp85>

Aceito em: 20.08.2026

Resumo: A transformação digital tem impulsionado mudanças significativas nas organizações contemporâneas, destacando as plataformas Low Code como tecnologias capazes de acelerar o desenvolvimento de aplicações e apoiar a implementação de negócios inovadores. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar de que forma as plataformas Low Code contribuem para a implementação de negócios inovadores, considerando seus benefícios, oportunidades e desafios no contexto da transformação digital das organizações. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de natureza básica, com objetivos descritivos, abordagem qualitativa e procedimento bibliográfico, desenvolvida por meio de revisão de literatura e análise de conteúdo, fundamentada em publicações científicas nacionais e internacionais produzidas entre 2020 e 2026. Os resultados evidenciaram que as plataformas Low Code favorecem o desenvolvimento ágil de aplicações, a otimização dos processos organizacionais, a integração entre as áreas de negócio e tecnologia e o fortalecimento da inovação, da eficiência operacional e da competitividade empresarial. Entretanto, verificou-se que sua adoção também envolve desafios relacionados à governança tecnológica, à integração entre sistemas, à segurança da informação e ao planejamento estratégico. Conclui-se que as plataformas Low Code representam importantes instrumentos para impulsionar a transformação digital, promover a inovação organizacional e fortalecer o desenvolvimento sustentável das organizações contemporâneas.

Palavras-chave: Low Code, transformação digital, inovação organizacional, desenvolvimento de aplicações, competitividade empresarial.

Abstract: Digital transformation has driven significant changes in contemporary organizations, highlighting Low-Code platforms as technologies capable of accelerating application development and supporting the implementation of innovative business initiatives. In this context, this study aimed to analyze how Low-Code platforms contribute to the implementation of innovative business initiatives, considering their benefits, opportunities, and challenges within the scope of organizational digital transformation. Methodologically, this is basic research with descriptive objectives, a qualitative approach, and a bibliographic procedure; it was conducted through a literature review and content analysis based on national and international scientific publications produced between 2020 and 2026. The results demonstrated that Low-Code platforms facilitate agile application development,



the optimization of organizational processes, integration between business and technology areas, and the strengthening of innovation, operational efficiency, and corporate competitiveness. However, the study also found that their adoption entails challenges related to technology governance, system integration, information security, and strategic planning. It is concluded that Low-Code platforms represent important tools for driving digital transformation, fostering organizational innovation, and strengthening the sustainable development of contemporary organizations.

Keywords: Low-Code, digital transformation, organizational innovation, application development, corporate competitiveness.

Introdução

A crescente demanda por inovação e agilidade tem impulsionado as organizações a adotarem tecnologias capazes de acelerar seus processos de transformação digital. Nesse contexto, as plataformas *Low Code* vêm se destacando por possibilitarem o desenvolvimento de aplicações com menor necessidade de programação tradicional, reduzindo o tempo de implementação de soluções e ampliando a participação de diferentes profissionais nos processos de desenvolvimento. Além de favorecerem a inovação e a modernização dos processos organizacionais, essas plataformas também apresentam desafios relacionados à governança, à integração tecnológica e à segurança da informação. Assim, torna-se relevante compreender como o *Low Code* tem contribuído para a implementação de negócios inovadores, considerando os benefícios, as oportunidades e as limitações decorrentes de sua utilização no ambiente empresarial.

Diante desse contexto, este estudo busca responder à seguinte questão de pesquisa: de que maneira as plataformas *Low Code* contribuem para a implementação de negócios inovadores, considerando seus benefícios, oportunidades e desafios no contexto da transformação digital das organizações? Parte-se da hipótese de que essas plataformas favorecem a inovação organizacional ao promover maior agilidade no desenvolvimento de soluções, redução de custos e fortalecimento da competitividade, embora sua adoção também esteja associada a desafios técnicos, gerenciais e estratégicos. O objetivo geral consiste em analisar de que forma as plataformas *Low Code* contribuem para a implementação de negócios inovadores no contexto da transformação digital. Como objetivos específicos, pretende-se identificar as principais características e funcionalidades dessas plataformas; examinar sua contribuição para a inovação e para a transformação digital; investigar os benefícios e desafios relacionados à sua adoção; e analisar seus impactos na competitividade e na eficiência organizacional. Para tanto, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva e bibliográfica, utilizando a análise de conteúdo como técnica para interpretação dos dados obtidos na literatura científica.

O artigo está organizado em seções que contemplam os principais aspectos relacionados ao tema. Inicialmente, apresenta-se uma discussão sobre os fundamentos das plataformas *Low Code* e sua relação com a transformação digital e a inovação organizacional. Em seguida,

analisam-se as contribuições dessas plataformas para a implementação de negócios inovadores, destacando seus benefícios e oportunidades no contexto empresarial.

Posteriormente, são discutidos os desafios associados à adoção do *Low Code* nas organizações. Por fim, são apresentadas as considerações finais do estudo, evidenciando as principais contribuições da pesquisa e as perspectivas para futuras investigações sobre a temática.

Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se, quanto à natureza, como básica, por ter como finalidade ampliar a compreensão teórica sobre as plataformas *Low Code* e sua contribuição para a implementação de negócios inovadores. Quanto aos objetivos, classifica-se como descritiva, pois busca analisar e descrever de que maneira essas plataformas influenciam os processos de inovação, transformação digital e competitividade empresarial. Conforme Gil (2010), pesquisas descritivas têm como principal finalidade descrever as características de determinado fenômeno ou estabelecer relações entre variáveis.

Quanto aos procedimentos, a pesquisa classifica-se como bibliográfica, por fundamentar-se na análise de materiais previamente publicados, como artigos científicos, livros e outras produções acadêmicas relacionadas ao tema. Segundo Gil (2010), esse tipo de pesquisa possibilita ao pesquisador estabelecer contato com diferentes abordagens teóricas sobre o objeto de estudo, contribuindo para a construção do conhecimento científico.

O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases *Google Scholar*, *Scopus*, *Web of Science* e *SciELO*, utilizando as palavras-chave “*Low Code*”, “*Low-Code Development*”, “transformação digital”, “digital transformation”, “inovação empresarial”, “*business innovation*” e “desenvolvimento de aplicações”. Foram selecionadas publicações científicas produzidas entre 2020 e 2026, considerando critérios de relevância temática, atualidade e aderência aos objetivos da pesquisa, garantindo a utilização de estudos compatíveis com a proposta do trabalho.

Quanto à abordagem, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, por buscar compreender e interpretar as contribuições das plataformas *Low Code* para a implementação de negócios inovadores e a transformação digital das organizações. O universo da pesquisa compreende estudos publicados em periódicos nacionais e internacionais que abordam a relação entre *Low Code*, inovação e desenvolvimento empresarial. A coleta de dados foi realizada por meio do levantamento de artigos científicos e obras acadêmicas pertinentes ao tema. Para o tratamento das informações, empregou-se a técnica de análise de conteúdo, conforme Bardin (2016), que permite organizar os dados em categorias temáticas e favorece uma interpretação sistemática e crítica do material analisado.

Desenvolvimento

A transformação digital tem impulsionado mudanças significativas na forma como as organizações desenvolvem soluções tecnológicas e conduzem seus processos de inovação.

Nesse cenário, as plataformas *Low Code* destacam-se por possibilitarem a criação de aplicações com maior agilidade, reduzindo a complexidade da programação tradicional e ampliando a participação de diferentes profissionais no desenvolvimento de soluções digitais. Bock e Frank (2021) afirmam que essa abordagem torna o desenvolvimento de software mais acessível e alinhado às demandas do ambiente empresarial. Dessa forma, o *Low Code* passou a ocupar posição estratégica na implementação de iniciativas voltadas à modernização organizacional.

O avanço do *Low Code* está diretamente relacionado à necessidade de responder com maior rapidez às mudanças do mercado e às exigências da inovação tecnológica. Ao simplificarem a criação de aplicações, essas plataformas favorecem soluções capazes de otimizar processos internos e apoiar novos modelos de negócio. Missikoff (2020) destaca que essa tecnologia constitui uma importante ferramenta para a inovação empresarial, pois aproxima o desenvolvimento tecnológico dos objetivos estratégicos das organizações. Com isso, fortalece os processos de transformação digital e amplia a capacidade competitiva das empresas.

Além de simplificarem o desenvolvimento de soluções, essas plataformas influenciam a gestão dos processos organizacionais e a modernização das empresas. Santos e Aganette (2023) ressaltam que essa tecnologia promove melhorias no gerenciamento de processos de negócios, estimulando maior integração entre tecnologia e gestão. De forma semelhante, Aganette e Santos (2024) evidenciam que sua adoção fortalece a inovação ao proporcionar maior flexibilidade, rapidez e eficiência na implementação de soluções digitais. Nesse contexto, o *Low Code* consolida-se como um importante instrumento para o aumento da competitividade empresarial.

Apesar das oportunidades proporcionadas por essa tecnologia, sua implementação também apresenta desafios relacionados à governança, à integração entre sistemas e à adaptação dos processos organizacionais. Ramos *et al.* (2024) destacam que sua adoção exige planejamento, definição de estratégias e alinhamento com as necessidades do negócio para que seus benefícios sejam plenamente alcançados. Além disso, Bucaioni, Cicchetti e Ciccozzi (2022) ressaltam que, embora o *Low Code* ofereça inúmeras vantagens, sua utilização também envolve limitações que devem ser consideradas pelas organizações. Assim, torna-se necessário analisar suas características, contribuições, benefícios e desafios no contexto da transformação digital.

Características e funcionalidades das plataformas Low Code

As plataformas *Low Code* surgiram como uma alternativa para simplificar o desenvolvimento de aplicações, reduzindo a necessidade de programação tradicional e tornando esse processo mais acessível. Utilizando interfaces visuais, componentes pré-configurados e

recursos de automação, possibilitam a criação de soluções de forma mais rápida e eficiente. Bock e Frank (2021) destacam que seu principal diferencial consiste no uso de ambientes de desenvolvimento baseados em modelos, nos quais grande parte da programação é substituída por recursos gráficos e configurações automatizadas. Dessa forma, ampliam as possibilidades de criação de aplicações sem comprometer a qualidade das soluções implementadas.

Entre suas principais características destacam-se a agilidade no desenvolvimento, a reutilização de componentes, a facilidade de integração com outros sistemas e a redução do tempo necessário para a entrega de aplicações empresariais. Galhardo e Silva (2022) afirmam que essas tecnologias favorecem o desenvolvimento rápido de aplicações ao combinarem especificações estruturadas com recursos automatizados de programação. Além disso, Bucaioni, Cicchetti e Ciccozzi (2022) ressaltam que o *Low Code* apresenta elevada flexibilidade para atender diferentes necessidades organizacionais, permitindo que as aplicações sejam desenvolvidas, adaptadas e atualizadas de forma mais dinâmica.

Outra funcionalidade relevante refere-se à ampliação da participação de profissionais não especialistas em programação na criação de soluções digitais. Esse modelo, conhecido como *Citizen Development*, favorece a colaboração entre as áreas de tecnologia e de negócios, aproximando os usuários dos processos de criação e implementação das aplicações.

Prinz *et al.* (2024) destacam que a participação de profissionais com conhecimento do negócio contribui para acelerar a transformação digital e fortalecer a inovação. Nesse contexto, o *Low Code* promove maior integração entre equipes multidisciplinares e amplia a capacidade das organizações de responder rapidamente às demandas do mercado.

Além de simplificarem o desenvolvimento de aplicações, essas plataformas contribuem para a padronização de processos, o aumento da produtividade e a modernização da gestão organizacional. Domański *et al.* (2023) afirmam que essa tecnologia favorece a digitalização dos processos empresariais ao facilitar a implementação de soluções voltadas à automação e ao gerenciamento das atividades organizacionais. Da mesma forma, Santos *et al.* (2024) ressaltam que o *Low Code* representa uma importante ferramenta para a otimização dos processos de negócios, proporcionando maior eficiência operacional e apoiando as iniciativas de transformação digital.

Contribuição das plataformas Low Code para a implementação de negócios inovadores e para a transformação digital das organizações

A implementação de negócios inovadores depende cada vez mais da capacidade de desenvolver soluções tecnológicas com rapidez e alinhadas às demandas do mercado. Nesse contexto, as plataformas *Low Code* consolidam-se como ferramentas estratégicas por possibilitarem maior agilidade na criação de aplicações e na implementação de novos processos empresariais. Missikoff (2020) destaca que sua utilização favorece a inovação ao simplificar o desenvolvimento de soluções digitais e aproximar a tecnologia dos objetivos estratégicos das organizações. Dessa

forma, o *Low Code* contribui para transformar ideias em aplicações funcionais, fortalecendo a capacidade inovadora das empresas.

Além de impulsionar a inovação, essa tecnologia desempenha papel relevante nos processos de transformação digital. Sua adoção favorece a integração entre as áreas de negócio e tecnologia, proporcionando maior flexibilidade na adaptação dos processos organizacionais e na implementação de soluções digitais. Santos e Aganette (2023) afirmam que o *Low Code* fortalece esse processo ao modernizar o gerenciamento de processos de negócios e ampliar a eficiência das operações empresariais. Nesse sentido, passou a representar um importante recurso para apoiar a evolução tecnológica das organizações.

Outro aspecto relevante refere-se à ampliação da participação de profissionais das áreas de negócio na criação de aplicações. O conceito de *Citizen Development* permite que usuários com conhecimento dos processos organizacionais participem da construção de soluções digitais, reduzindo a dependência exclusiva das equipes de tecnologia. Prinz *et al.* (2024) ressaltam que essa abordagem fortalece a transformação digital ao estimular a colaboração entre diferentes setores e acelerar a implementação de projetos inovadores.

Dessa forma, o *Low Code* favorece ambientes mais colaborativos e orientados à inovação contínua.

A contribuição do *Low Code* também pode ser observada na modernização dos processos organizacionais e no fortalecimento da competitividade empresarial. Domański *et al.* (2023) destacam que essa tecnologia favorece a digitalização das atividades empresariais, especialmente em organizações que buscam maior eficiência operacional e capacidade de adaptação às mudanças do ambiente de negócios. De forma complementar, Aganette e Santos (2024) afirmam que sua adoção contribui para a inovação ao promover melhorias na gestão de processos e facilitar a implementação de soluções voltadas ao desenvolvimento dos negócios. Assim, essas plataformas consolidam-se como importantes impulsionadoras da transformação digital e da inovação nas organizações contemporâneas.

Benefícios e desafios associados à adoção das plataformas Low Code nos processos empresariais

A adoção das plataformas *Low Code* tem proporcionado diversos benefícios às organizações que buscam modernizar seus processos e ampliar sua capacidade de inovação. Entre as principais vantagens destacam-se a redução do tempo de desenvolvimento de aplicações, a otimização dos recursos disponíveis e a maior agilidade na implementação de soluções voltadas às necessidades do negócio. Galhardo e Silva (2022) afirmam que essa tecnologia favorece o desenvolvimento rápido de aplicações empresariais ao simplificar etapas do processo de desenvolvimento e reduzir a complexidade da programação tradicional. Dessa forma, o *Low Code* contribui para tornar os processos organizacionais mais eficientes e alinhados às demandas do ambiente digital.

Outro benefício relevante refere-se à melhoria do gerenciamento dos processos de negócios e ao fortalecimento da integração entre as áreas organizacionais. Essas plataformas permitem que diferentes setores participem da criação de soluções digitais, favorecendo maior colaboração entre profissionais de tecnologia e usuários das áreas de negócio. Santos et al. (2024) destacam que essa abordagem otimiza os processos empresariais, contribuindo para o aumento da eficiência operacional e o aprimoramento da gestão organizacional. De forma semelhante, Aganette e Santos (2024) ressaltam que sua utilização fortalece a inovação ao proporcionar maior flexibilidade e rapidez na implementação de melhorias nos processos internos.

Apesar das vantagens proporcionadas por essa tecnologia, sua adoção também apresenta desafios que precisam ser considerados pelas organizações. Ramos *et al.* (2024) destacam que aspectos relacionados à governança tecnológica, à segurança da informação, à integração com sistemas existentes e à dependência das plataformas podem influenciar os resultados obtidos com sua implementação. Além disso, Bucaioni, Cicchetti e Ciccozzi (2022) observam que, embora o *Low Code* simplifique o desenvolvimento de aplicações, soluções mais complexas ainda podem exigir programação tradicional, evidenciando limitações relacionadas à personalização e à escalabilidade.

Além dos desafios técnicos, a implementação do *Low Code* exige planejamento estratégico e alinhamento com os objetivos organizacionais para que seus benefícios sejam plenamente alcançados. Missikoff (2020) destaca que a inovação promovida por essa tecnologia depende da integração entre as estratégias empresariais e o desenvolvimento das soluções digitais. Da mesma forma, Santos e Aganette (2023) afirmam que o sucesso de sua adoção está relacionado à capacidade das organizações de adaptar seus processos, promover a colaboração entre as equipes e estabelecer práticas adequadas de gestão tecnológica. Assim, sua utilização deve ser compreendida como parte de um processo contínuo de transformação organizacional, no qual benefícios e desafios coexistem e exigem uma gestão eficiente.

Contribuições das plataformas Low Code para a competitividade, eficiência e capacidade de inovação das organizações contemporâneas

As plataformas *Low Code* têm desempenhado papel estratégico no fortalecimento da competitividade das organizações ao possibilitarem maior rapidez no desenvolvimento de aplicações e na implementação de soluções voltadas às necessidades do mercado. Em um ambiente empresarial caracterizado por constantes mudanças, a capacidade de responder com agilidade às demandas torna-se um importante diferencial competitivo. Aganette e Santos (2024) destacam que essa tecnologia favorece a inovação ao proporcionar maior flexibilidade na gestão de processos e no desenvolvimento de soluções digitais. Dessa forma, o *Low Code* contribui para ampliar a capacidade de adaptação das organizações e fortalecer sua posição competitiva.

Além da competitividade, essa tecnologia contribui significativamente para o aumento da eficiência organizacional. A simplificação do desenvolvimento de aplicações, associada à

automação de processos e à integração entre diferentes áreas, favorece a otimização dos recursos disponíveis e a melhoria do desempenho operacional. Santos *et al.* (2024) afirmam que o *Low Code* desempenha papel relevante no gerenciamento de processos de negócios ao promover maior agilidade, produtividade e controle das atividades organizacionais. De forma semelhante, Galhardo e Silva (2022) ressaltam que o desenvolvimento rápido de aplicações permite às empresas reduzir prazos, aumentar a eficiência operacional e responder com maior rapidez às necessidades dos clientes.

Outro aspecto relevante refere-se à capacidade do *Low Code* de estimular a inovação nas organizações. Ao democratizar o desenvolvimento de aplicações e ampliar a participação de usuários das áreas de negócio, essa abordagem favorece a criação de soluções alinhadas às necessidades organizacionais. Prinz *et al.* (2024) destacam que o *Citizen Development* fortalece a transformação digital ao incentivar a colaboração entre profissionais de diferentes áreas e acelerar a implementação de iniciativas inovadoras. Da mesma forma, Missikoff (2020) afirma que o *Low Code* representa um importante instrumento para a implementação de negócios inovadores, permitindo transformar ideias em soluções digitais com maior rapidez e eficiência.

Entretanto, os resultados relacionados à competitividade, à eficiência e à inovação dependem da forma como o *Low Code* é incorporado às estratégias organizacionais.

Domański *et al.* (2023) ressaltam que a digitalização dos processos empresariais exige integração entre tecnologia, gestão e planejamento estratégico para que seus benefícios sejam plenamente alcançados. Ramos *et al.* (2024) também destacam que sua adoção deve estar acompanhada de práticas adequadas de governança tecnológica e de avaliação contínua dos processos organizacionais. Assim, essas plataformas consolidam-se como importantes ferramentas para fortalecer a competitividade, aumentar a eficiência operacional e impulsionar a capacidade de inovação das organizações contemporâneas, desde que sua implementação esteja alinhada aos objetivos estratégicos da empresa.

Considerações finais

A análise realizada ao longo deste trabalho permitiu compreender de que forma as plataformas *Low Code* contribuem para a implementação de negócios inovadores no contexto da transformação digital. Nesse sentido, o objetivo proposto foi alcançado ao analisar os benefícios, as oportunidades e os desafios relacionados à adoção dessa tecnologia no ambiente empresarial. Os resultados evidenciaram que o *Low Code* favorece o desenvolvimento ágil de aplicações, a modernização dos processos organizacionais e a integração entre as áreas de negócio e tecnologia. Verificou-se, ainda, que essa abordagem amplia a capacidade de inovação, fortalece a eficiência operacional e contribui para o aumento da competitividade das empresas. Dessa forma, consolida-se como uma importante ferramenta para apoiar a transformação digital e o desenvolvimento estratégico, ampliando a compreensão sobre seu papel na modernização dos processos empresariais.

Também foi possível observar que a adoção do *Low Code* envolve desafios relacionados à governança tecnológica, à integração entre sistemas, à segurança da informação e à adaptação organizacional. Sua efetividade depende da forma como é implementado e incorporado às estratégias empresariais, considerando as necessidades e os objetivos de cada organização. Nesse cenário, fatores como planejamento estratégico, qualificação das equipes, colaboração entre as áreas de tecnologia e negócio e gestão eficiente dos processos influenciam diretamente os resultados obtidos. Além disso, aspectos relacionados à escalabilidade, à personalização das soluções e ao gerenciamento do desenvolvimento também representam desafios relevantes. Assim, essa tecnologia oferece importantes oportunidades para impulsionar a inovação e a transformação digital, desde que sua adoção seja acompanhada de planejamento e gestão adequados.

Por fim, destaca-se que a análise do *Low Code* sob a perspectiva da inovação e da transformação digital amplia a compreensão sobre sua importância no contexto empresarial. A integração dos aspectos tecnológicos, estratégicos e gerenciais proporciona uma visão mais abrangente de seus impactos na implementação de negócios inovadores e no fortalecimento da competitividade. Como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se a realização de estudos empíricos sobre sua aplicação em organizações de diferentes portes e setores econômicos. Também se sugere investigar seus impactos na governança de processos, no *Citizen Development* e na evolução dos modelos de gestão. Dessa forma, será possível aprofundar o conhecimento sobre as contribuições dessa tecnologia para a inovação, a transformação digital e o desenvolvimento sustentável das organizações.

Referências

- Aganette, E. C., & Santos, R. F. (2024). *Inovação em BPMS: O impacto das plataformas low-code nas organizações*. Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB). <https://enancib.ancib.org/enancib/en/article/view/873>
- Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. Edições 70.
- Bock, A. C., & Frank, U. (2021). Low-code platform. *Business & Information Systems Engineering*, 63(6), 733–740. <https://doi.org/10.1007/s12599-021-00726-8>
- Bucaioni, A., Cicchetti, A., & Ciccozzi, F. (2022). Modelling in low-code development: A multi-vocal systematic review. *Software and Systems Modeling*, 21, 1959–1981. <https://doi.org/10.1007/s10270-021-00964-0>
- Domański, R., Wojciechowski, H., Lewandowicz, J., & Hadaś, Ł. (2023). Digitalization of management processes in small and medium-sized enterprises—An overview of low-code and no-code platforms. *Applied Sciences*, 13(24), Article 13078. <https://doi.org/10.3390/app132413078>
- Galhardo, P., & Silva, A. R. da. (2022). Combining rigorous requirements

specifications with low-code platforms to rapid development software business applications. *Applied Sciences*, 12(19), Article 9556. <https://doi.org/10.3390/app12199556>

Gil, A. C. (2010). *Como elaborar projetos de pesquisa* (5ª ed.). Atlas.

Missikoff, M. (2020). *A simple methodology for model-driven business innovation and low code implementation*. arXiv. <https://arxiv.org/abs/2010.11611>

Prinz, N., Huber, M., Riedinger, C., & Rentrop, C. (2024). Citizen development als Treiber der digitalen Transformation – Aktuelle Ansätze bei der Adoption von Low-Code Development Plattformen. *HMD Praxis der Wirtschaftsinformatik*, 61, 1115–1135. <https://doi.org/10.1365/s40702-023-01021-8>

Ramos, R. G. G., Mendonça, P. L., Souza, A. F. de, & Piantino, L. F. M. (2024). Análise dos desafios e oportunidades no uso do Power Apps com programação low code no desenvolvimento de aplicações empresariais. *Revista Sociedade Científica*, 7(1), 2109–2133. <https://journal.scientificsociety.net/index.php/sobre/article/view/395>

Santos, M. dos, Ramos, D. G., Carvalho, C. G. C. de, Tronchoni, G., & Frisso, R. M. (2024). Importância das plataformas de desenvolvimento low-code no gerenciamento de processos de negócios. *Revista Eletrônica Multidisciplinar de Investigação Científica*, 3(18). <https://remici.com.br/index.php/revista/article/view/424>

Santos, R. F., & Aganette, E. (2023). Plataformas de desenvolvimento low-code na transformação digital e no gerenciamento de processos de negócios. *Fórum de Pesquisas Discentes do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento*. <https://forped.eci.ufmg.br/revista/forped/article/view/100>